

2015

RELATÓRIO E CONTAS





ÍNDICE

3	Relatório de Atividades 2015
11	Demonstrações Financeiras
16	Notas às Demonstrações Financeiras
20	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

2015 RESUMO DA ATIVIDADE

3 ÁREAS DE
INTERVENÇÃO

108

PROJETOS APOIADOS

8

EXPOSIÇÕES

CULTURA

55

PROJETOS APOIADOS

Realizadas 8

EXPOSIÇÕES+NARC

EDUCAÇÃO/
/INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

27

PROJETOS APOIADOS

SOLIDARIEDADE
SOCIAL

26

PROJETOS APOIADOS

2015 DESTAQUES DA ATIVIDADE

PRÉMIO MARKETEER
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E
SUSTENTABILIDADE

NARC
CLASSIFICADO COMO
MONUMENTO NACIONAL

MEDALHA DE
MÉRITO CULTURAL
ATRIBUÍDA PELO
GOVERNO PORTUGUÊS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

A Fundação Millennium bcp, inserida no contexto das políticas de responsabilidade social e de mecenato cultural institucional, assume-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, que são a Cultura, a Educação/Investigação e a Solidariedade Social. Nesse sentido, tem procurado concentrar os seus recursos no apoio a instituições e organismos de referência e em promover projetos que apresentem orientação para o acréscimo de eficácia a longo prazo e que tenham o potencial de transformar não só o presente como o futuro. Continua a ser objetivo da Fundação que a sua ação tenha uma abrangência geográfica cada vez mais alargada, contemplando um maior número de projetos com ação dirigida a diversas zonas do país e participando também em iniciativas internacionais que contribuam para divulgar Portugal no mundo e que promovam intercâmbios socioculturais com capacidade de gerar recursos de desenvolvimento para a produção artística, educacional, científica e social.

No decorrer do ano de 2015, a Fundação atribuiu apoios a 108 projetos nas três áreas referidas e levou a público oito exposições. Do total dos apoios, 39% foram para iniciativas em Lisboa, distribuindo-se os restantes por iniciativas de abrangência nacional, 29%; região de Grande Lisboa, 3%; Norte do país 17%; Centro 8%; Sul 2%; Madeira 1% e Internacional 11%.

A Fundação Millennium bcp foi este ano distinguida, pelo Governo Português, por despacho n.º 9662/2015 do Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, com a Medalha de Mérito Cultural, em reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos na área da Cultura. Recebeu também o Prémio Marketeer de Responsabilidade Social e Sustentabilidade na 7.ª edição dos prémios Marketeer.

Na **Cultura**, principal vocação da atividade da Fundação, foram contempladas, para além dos projetos de divulgação do património artístico do Millennium bcp, 55 iniciativas de 53 entidades, das quais 17 no âmbito da museologia e artes, quatro na recuperação de património, quatro na área da música, duas na arquitetura, três no Teatro; sete projetos na área da literatura e língua portuguesa e 18 outros projetos culturais de temáticas diversas.

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO

INICIATIVAS DE ACESSO GRATUITO:

- Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)
 - Manutenção do sítio e gestão das visitas guiadas, que recebeu 11.950 visitantes;
 - Realização da exposição *Fragmentos Iridescentes – Os Vidros do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros*, organizada em colaboração com o Museu Nacional de Arqueologia, apresenta espólio de vidros encontrados nas escavações arqueológicas levadas a cabo no Núcleo.

De assinalar que o NARC comemorou 20 anos de abertura ao público e foi este ano classificado como Monumento Nacional, por Decreto n.º 7/2015 da Presidência do Conselho de Ministros.

No âmbito dos 20 anos do NARC, a Fundação organizou a realização de um Mercado Romano como evento comemorativo, uma iniciativa que acentua o compromisso assumido pela Fundação em partilhar cultura, nas suas diversas expressões, com as comunidades.

GALERIA MILLENNIUM:

- Durante o ano 2015, a Galeria recebeu o total de 22.749 visitantes, repartidos pelas seguintes três exposições levadas a público:
 - *Modernismo na Coleção Millennium bcp* (inserida no projeto *Arte Partilhada*), de 29 de janeiro a 13 de maio, que contou com 6.729 visitantes;
 - *A Minha Vida Dava uma Sardinha*, que, de 2 de junho a 22 de agosto, recebeu 9.677 visitantes;
 - *Within light/inside glass an intersection between art and science*, em exibição entre 16 de setembro de 2015 e 9 de janeiro de 2016, recebeu 6.343 visitantes.

No âmbito do funcionamento do NARC e Galeria Millennium, aderiu-se às seguintes iniciativas: *Dia Internacional dos Monumentos e Sítios*, *Dia Internacional dos Museus*, *Noite dos Museus*, *Jornadas Europeias do Património*, com a abertura do NARC e Galeria Millennium em horário alargado.

- Na continuidade do projeto de exposições itinerantes *Arte Partilhada*, iniciado em 2009, foram organizadas e apresentadas as seguintes quatro exposições que, no seu total, este ano, receberam 20.943 visitantes:
 - Exposição *Pintura Naturalista na Coleção Millennium bcp*, composta por um conjunto de obras (acervo do Banco) que percorrem mais de um século de produção artística – 1830 a 1962. Esteve em exibição no Museu Soares dos Reis, no Porto, entre 12 de fevereiro e 12 de abril, onde recebeu 3.925 visitantes, e no Museu Condes Castro Guimarães, em Cascais, de 24 de abril a 20 de setembro, com 17.009 visitantes;
 - Exposição *Pintura Modernista na Coleção Millennium bcp*, na qual está presente um vasto conjunto de obras em desenho e pintura, de vários artistas modernistas portugueses. Foi inaugurada a 12 de novembro no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (a decorrer até Abril de 2016). Antes esteve também em Lisboa, na Galeria Millennium.

No âmbito desta cultura de partilha, foi ainda levada a público a exposição:

- *A Felicidade em Júlio Pomar/Obras das Coleções Millennium bcp/ Atelier-Museu Júlio Pomar*, que apresenta, em quatro núcleos, os motivos que atravessam o universo imagético do pintor, a decorrer na Galeria Municipal do Porto, Jardins do Palácio de Cristal, de 6 de dezembro de 2015 a 10 de fevereiro de 2016.

A Minha Vida Dava uma Sardinha



A Adoração dos Magos





Thema de Arquitectura de Lisboa

Sines: Núcleo Urbano, Indústria e Estrutura Portuária

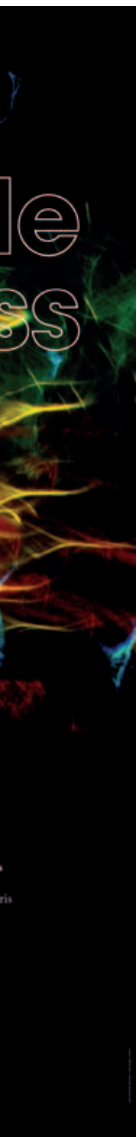
Concurso Prémio Universidades Trienal de Arquitectura de Lisboa Millennium bcp

9 out, 2015
Visita técnica a Sines

6 out — 11 dez, 2016
Exposição

Non cartabem distributo per pilla cartabem doli pille...
Cartabem que a arquitectura...
Como usages e transform...
www.3triennalelisa.com

LISBOA Fundação bcp 3 triennale Lisboa 3 triennale Lisboa 3 triennale Lisboa 3 triennale Lisboa



OBRAS DAS COLEÇÕES /
WORKS FROM THE COLLECTIONS
MILLENNIUM BCP
ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

CURADORES /
CURATORS
SARA ANTÓNIA MATOS
PEDRO FARO

ENTRADA LIVRE /
FREE ADMISSION

GALERIA MUNICIPAL
DO JOYO
JARDIM
PAZ, AÇORES, CASAL

FELICIDADE EM JÚLIO POMAR

HAPPINESS IN JULIO POMAR

5.12.15 —
21.02.16

O PATRIMÓNIO QUE AVANÇA CONNOSCO

NOVO MUSEU NACIONAL DOS COCHES

MILLENNIUM. É PARA AVANÇAR. M

Entrada gratuita durante o mês de junho para os titulares de cartões de crédito Millennium bcp

Museu Nacional dos Coches

Millennium bcp

RECEBAS PRINCIPAL

PINTURA MODERNISTA

O Presidente do Conselho de Administração do Millennium bcp, António Montenegro, convida todos para a inauguração da exposição "Pintura Modernista na Coleção Millennium bcp", no próximo dia 29 de janeiro, quinta-feira, às 19h, na Galeria Millennium.

Exposição gratuita no âmbito do 2º aniversário da Galeria Millennium bcp.

HA COLEÇÃO MILLENNIUM BCP

Carta de convite para a inauguração da exposição "Pintura Modernista na Coleção Millennium bcp", no próximo dia 29 de janeiro, quinta-feira, às 19h, na Galeria Millennium.

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS, RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO E OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS

MUSEOLOGIA/ARTES:

- Palácio Nacional da Ajuda – renovação da identidade gráfica e sinalética;
- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) – apoio às exposições; apoio à iniciativa de *fundraising* para aquisição pelo Museu da obra da pintura *A Adoração dos Magos*, de Domingos Sequeira, que se encontra em curso; apoio à recuperação da sala dos presépios, na qual é apresentada uma exposição que ilustra a história dos presépios portugueses, produzidos entre o século XVI e o início do século XIX, e apoio à Biblioteca;
- Museu Nacional dos Coches – apoio à reabertura do museu ao público no novo espaço;
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC) – apoio às exposições;
- Museu de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – apoio à programação do Museu;
- Centro Nacional de Cultura – exposição *Graça Morais e os Escritores – Poéticas e Metamorfoses*, em exibição no Brasil, São Paulo;
- Círculo de Artes Plásticas de Coimbra – Apoio à exposição *Rui Chafes e Pedro Costa* – Criptopórtico;
- Câmara Municipal da Maia – 4.ª Bienal de Arte Contemporânea da Maia 2015
- Associação Castelo d'If – 6.ª Edição Abertura Ateliês de Artistas;
- DGArtes – Direção Geral das Artes – apoio à representação oficial portuguesa - João Louro, exposição *I Will Be Your Mirror – Poems and Problems* –, na 56.ª Exposição Internacional de Arte *La Biennale di Venezia*. A exposição contou com mais de 45.000 visitantes;
- Árvore – Cooperativa de Actividades Artísticas - Exposição do pintor António Cruz;
- Artistas Unidos – apoio à produção de desdobrável de programação;
- ART Consultants & Projets - Expo *Pedro Valdez Cardoso*;
- Colóquio Almada Pisa – apoio à reprodução de imagens para a exposição *Almada Negreiros*, realizada em Pisa, Itália;
- AiR 351 – *Art in Residence* – projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas.

RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO:

- Igreja de Santa Clara (Porto) – obras de requalificação e melhoria das condições de visita;
- Igreja Paroquial de São Nicolau (Lisboa) – reabilitação da abóbada e do baptistério;
- Igreja Matriz de Loures – apoio à reabilitação do teto, colunas e restauro do manto de Nossa Senhora da Assunção;
- Sociedade Histórica da Independência de Portugal – recuperação da Sala dos Azulejos do Palácio, uma sala cujo conceito está subordinado à temática das *Metamorfoses* de Ovídio, do séc. XVIII.

INICIATIVAS NO DOMÍNIO DA MÚSICA:

- Coro da Sé Catedral do Porto – Festival Internacional de Órgão do Porto e grande Porto (11-20 de Outubro): participaram 26 organistas (8 portugueses, 18 estrangeiros) e realizaram-se 80 concertos de Órgão, um Simpósio, vários *workshops* e *master-classes*. Sob a inspiração da ideia “o Órgão vai ao encontro das pessoas”, realizaram-se também 14 concertos de órgão no aeroporto Sá Carneiro, 6 na estação de S. Bento, 6 na estação do Metro dos Aliados, 5 nos Passos perdidos da

Câmara Municipal e um concerto pedagógico, no Colégio Alemão do Porto. O Festival recebeu 150.000 pessoas;

- Academia de Música de Alcobaca – Festival 2015;
- Associação 8 Séculos de Língua Portuguesa – realização de concerto no Centro Cultural de Belém;
- Associação Internacional de Música da Costa do Estoril – Festival do Estoril 2016.

INICIATIVAS NA ÁREA DA ARQUITETURA:

- Trienal de Arquitetura de Lisboa – Prémios Trienal Millennium: o *Prémio Carreira* (que distingue carreiras marcantes), o *Prémio Universidades* (para talentos emergentes) e o *Prémio Début* (dirigido a jovens talentos emergentes no campo da arquitetura). Desta forma, a Fundação Millennium bcp intervém nas diferentes fases do percurso do arquiteto;
- AICA – Associação Internacional dos Críticos de Arte: prémios de Artes Visuais e Arquitetura.

TEATRO:

- Associação Cultural e Recreativa Anzol Castiço – peça de teatro *Amor e Sangue na Madragoa*;
- Teatro Nacional D. Maria II – apoio ao programa de deslocação de alunos para assistir às peças de teatro;
- Teatro Maizum – apoio a edição juvenil de Comédia Eufrosina.

LÍNGUA PORTUGUESA – PROJETOS EDITORIAIS/LITERÁRIOS:

- Câmara Municipal de Faro – V prémio de poesia António Ramos Rosa – esta iniciativa visa a consolidação do Prémio como evento cultural regular, dando a possibilidade de premiar autores consagrados, mas também de reconhecer capacidades e competências literárias/poéticas de autores desconhecidos, tirando os mesmos do anonimato;
- Pedro Campo Costa e Eduardo Costa Pinto – edição de livro *7 Círculos* – Mapeamento dos limites da cidade contemporânea, texto e fotos que propõem pensar, olhar e descobrir os limites das cidades;
- *Re-vis-ta* – projeto editorial centrado nas artes visuais produzidas essencialmente no período modernista contemporâneo;
- Revista História de Arte da Universidade Nova de Lisboa – apoio à edição;
- Fundação O Século – Encontro Internacional de Literatura Infante-Juvenil;
- Centro Nacional de Cultura – preservação do património imaterial do Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais, para publicação online do seu acervo documental;
- Instituto D. João de Castro – apoio à publicação *Roteiros*.

OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- Spira - Revitalização Patrimonial – realização da 3ª Feira do Património Millennium bcp, em Coimbra, no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, cujo tema este ano foi a *Internacionalização do Património*. Os três dias do evento reuniram 72 entidades presentes (espaço lotado e lista de espera), 36 entidades públicas e 36 entidades privadas, representando um aumento de 90% relativamente à edição anterior. Todas as regiões de Portugal estiveram representadas, com exceção da Madeira. Estiveram presentes diversas atividades económicas, tais como: *touring* cultural e paisagístico; formação especializada; I&D; conservação & restauro; reabilitação urbana; novas tecnologias; serviços públicos; *design*; projetos de cooperação internacional; museologia e projetos integrados de base territorial. O número de visitantes registou um crescimento de praticamente 172%

relativamente a 2014 – cerca de 8.600 pessoas visitaram a Feira. No âmbito da Feira foi também realizado o Seminário Internacional, *Innovation Point*, *Tourism Talks Pro*, *Conservation & Rehabilitation Talks*, *Heritage Talks*, que contou com 58 apresentações de especialistas e 350 assistentes.

- Fundação Cupertino de Miranda – no âmbito do projeto plurianual *Porto, cidade em transição*, a Fundação promoveu um conjunto de atividades diversas que tocaram os domínios da cultura, educação, valorização, sensibilização, divulgação e promoção do património cultural e que incluíram exposições (Nadir Afonso, Dominguez Alvarez e Júlio Resende), conferências, programas do serviço de educação, publicações diversas e um grande seminário internacional sobre a temática das cidades em transição;
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura – Pe. Manuel Antunes – apoio ao Congresso Internacional 100/Orpheu;
- Fundação Vieira da Silva Arpad Szenes – apoio às iniciativas;
- Fundação da Juventude – Exposição *Martelinhos de São João*;
- Câmara Municipal de Lisboa – Academia de Produtores Culturais Festival TODOS 2015: festival que *promove* o valor da interculturalidade entre os moradores e os trabalhadores na cidade de Lisboa, fomentando, através das artes contemporâneas, o convívio entre pessoas de diferentes etnias, origens sociais, culturais e económicas, promovendo a aproximação das pessoas que vivem e trabalham na Colina de Santana, território onde este ano os eventos e espetáculos aconteceram. Há um forte impacto nas relações interpessoais e sociais, e interterritoriais, com criação de capital social reprodutor de novas dinâmicas entre pessoas (projetos de jovens com idosos, dinamização de associações locais, novos negócios no bairro, etc.). O Festival teve cerca de 15 mil espetadores, 125 artistas e técnicos e 20 voluntários. O festival tem notoriedade e visibilidade junto de outras cidades do país e também impacto internacional graças à sua observação e divulgação junto da Rede de Cidades Europeias;
- Academia das Belas Artes – apoio à biblioteca histórica. A biblioteca da Academia, que conta com cerca de 30 mil volumes, encontra-se dividida em duas partes: a parte histórica, que vai do século XVI ao século XIX e a parte moderna, que vai do século XX ao século XXI, reunindo um relevante conjunto de informação especializada em História da Arte;
- Acesso Cultura – conferência anual que teve como tema *Meu, teu, nosso: modelos de projetos participativos*, realizada a 12 de outubro no Museu do Oriente em Lisboa, a qual teve 118 inscrições;
- Associação Cultural Meeting Lisboa – realização do *Meeting Lisboa*;
- Instituto de Estudos Medievais (universidade Nova de Lisboa) – Colóquio Internacional Manuscritos do séc. XIII;
- IPRIS – Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança – apoio às atividades;
- Festival Jardins Efêmeros (Viseu) – apoio à V edição do festival que reúne diversas atividades culturais;
- Transmontana – apoio XIII Festa Ibérica de Tunas;
- Federação de Amigos de Museus de Portugal – apoio a atividades;
- Associação Geração Inabalável – 5.º Concurso Internacional de Bailado do Porto;
- Embaixada de Portugal em Caracas – comemorações do Dia de Portugal;
- Embaixada de Cabo Verde em Portugal – celebrações dos 40 anos de Independência;
- Embaixada de Moçambique em Portugal – celebrações do 40º aniversário da Independência.

No âmbito da **Educação e Investigação Científica**, contam-se 27 projetos, 19 dos quais no Ensino Superior, cinco na Investigação Científica e três no Ensino Básico.

ENSINO SUPERIOR:

- Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP), que contou com três novos bolseiros e a manutenção de quatro bolsas, ou seja, sete bolsas para mestrados;
- Universidade Católica Portuguesa/Universidade Nova – Bolsas de estudo Lisboa MBA;
- Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Estudos Políticos – apoio a cátedra de estudos em direito europeu;
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Direito – *Master of Laws* dirigido a estudantes com uma licenciatura completa em Direito, visa formar novos especialistas em direito da empresa, que aliem aos sólidos conhecimentos em direito a compreensão da empresa e da sua gestão. Atribuição de quatro bolsas a estudantes estrangeiros;
- Universidade do Minho – Comissão Organizadora do PYCHem - Encontro Nacional e Europeu Jovens Químicos;
- Universidade do Porto – Centro de Astrofísica – Astrocamp 2015, programa académico de Verão;
- Instituto de Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros (BBS) – apoio à realização de cursos de Pós-Graduação em Direito Bancário, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;
- Instituto de Cooperação Jurídica – Faculdade Eduardo Mondlane, Moçambique – Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas;
- Associação de estudos Europeus de Coimbra – Seminário de Verão *O Direito em Tempos de Incertezas* – Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, realizado a 6 e 7 Julho;
- Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (PDACPDS) – o programa envolve três universidades públicas: Universidade de Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa. Envolve ainda a universidade do Reino Unido, University of East Anglia;
- Instituto de História da Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – atribuição de bolsas de investigação;
- Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde – apoio ao 1.º Congresso Internacional em Ciências da Saúde – *I Congress in Helath Sciences Research: Towards Innovation and Entrepreneurship - Trends in Endocrinology and Neurosciences* – UBI-HSR 2015, realizado entre 26 e 28 novembro;
- Junior Achievement Portugal – StartUp Programme (8.ª edição) – a iniciativa visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas mini-empresas, sob orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores e com acompanhamento por parte de tutores voluntários do Millennium bcp, assumindo a forma de competição universitária de empreendedorismo. Reuniu 56 estudantes universitários de Norte a Sul do país, que apresentaram as suas ideias de negócio;
- IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa – apoio às atividades;
- Instituto Camões – prémio de melhor aluno de língua portuguesa no Reino Unido;



- ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores – apoio ao programa de desenvolvimento social de líderes empresariais, com vista à constituição de um movimento dinâmico ao serviço de uma gestão responsável das empresas portuguesas, e desta forma promotora de desenvolvimento e de justiça social. Uma ação desenvolvida em torno de seminários de reflexão com líderes, da promoção de boas-práticas de gestão e de três programas de intervenção;
- Associação de Esclerose Tuberosa Portugal - Congresso anual internacional, realizado no Reino Unido, com a participação de 25 médicos portugueses;
- Direção Geral do Património Cultural – Laboratório de Arqueociências (DGPC-LARC) – apoio ao Congresso bianual do Fish Remains Working Group – International Council for Archaeozoology, 18th meeting/Fishing through time – Archaeoichthyology, Biodiversity, Ecology and Human Impact on Aquatic Environments;
- Fundação Luso-Africana para a Cultura (FLAC) – apoio a atividades.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

- Liga do Amigos do Hospital de Santa Marta, em colaboração com a Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e com o envolvimento da Universidade de Harvard – projeto de investigação designado *Impact of Treatment Modality on Vascular Properties in Coarctation of the Aorta. A transatlantic multicentre study in Pediatric*. O projeto decorre em sete centros hospitalares pediátricos, situados em três continentes: Europa, América e Ásia. Os beneficiários diretos serão utentes de Portugal, EUA e Índia que têm a doença em estudo (coarctação da aorta). No final do projeto, obter-se-á um melhor conhecimento sobre o tratamento de uma das mais frequentes doenças cardíacas infantis, a coarctação da aorta, e respetivas abordagens terapêuticas, sendo um dos propósitos, contribuir para minorar o impacto socioeconómico das doenças cardíacas infantis, no nosso país e no mundo;
- Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – projeto de investigação científica em doenças lisossomais de sobrecarga *Less is More: desenvolvimento de uma nova abordagem terapêutica para as mucopolissacaridoses através da utilização da tecnologia de RNA de interferência*. O projeto tem como principal objetivo o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para os doentes com mucopolissacaridoses, um grupo de doenças do lisossoma, hereditárias e raras, que afetam maioritariamente crianças e que são extremamente graves e debilitantes;
- Comité Olímpico de Portugal – atribuição de prémios aos melhores projetos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto;
- Universidade de Coimbra – Faculdade de Direito – Instituto Jurídico: Socialidade, Pobreza(s) e Exclusão Social – apoio a projeto de investigação SPES, que visa estudar as transformações do Estado Social no contexto da sua sustentabilidade social, económico-financeira e política no séc. XXI;
- Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde – projeto Pedipedia, desenvolvimento de uma enciclopédia online, um recurso pedagógico de apoio à prática clínica e à formação na área da saúde infantil. Tem como destinatários profissionais de saúde, pais e cuidadores, crianças e adolescentes da comunidade lusófona.

ENSINO BÁSICO:

- Agrupamento de Escolas de Barcelos – projeto rede de pequenos cientistas;

- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – projecto de educação para a inclusão social, programa “Mediadores para o sucesso escolar”. Neste ano o programa beneficiou de um maior alargamento geográfico, tendo chegado a um maior número de alunos;
- Sociedade do Bem – projeto educativo da região de Évora, que propõe o desenvolvimento de competências emocionais e relacionais das crianças com recurso a metodologia assente numa estratégia de prevenção da indisciplina, insucesso escolar e violência nas escolas. Foi implementada em turma do 1º ciclo da Escola JI/EB1 Galopim de Carvalho.

Por último, na área da **Solidariedade Social**, a Fundação apoiou, 26 ações de 24 entidades, cinco iniciativas dedicadas à Infância, seis no apoio a situações de pobreza, nove na área da Saúde/Deficiência e seis projetos de âmbito diverso.

INFÂNCIA:

- Centro Doutor João dos Santos:
 - apoio à Colónia de Férias Terapêutica 2015, uma atividade organizada com todas as crianças em regime de residência (3/4 dias), com acompanhamento de técnicos que asseguram o projeto de intervenção durante o ano letivo. Implica um trabalho prévio com as famílias e as próprias crianças. Este trabalho possibilita a alteração de comportamentos em crianças com problemáticas emocionais, sobretudo expressas no meio escolar e familiar, bem como na organização, planeamento e realização de tarefas. Contemplou 40 crianças e 40 famílias das freguesias da Ajuda, Alcântara e Belém;
 - Encontro Comemorativo 40.º aniversário: o encontro permitiu apresentar os resultados de 40 anos de experiência de prática em pedagogia terapêutica com crianças de risco e respetivas famílias. Participaram 200 profissionais de diferentes áreas de interface do bem-estar infantil, familiar e escolar de crianças em risco (educadores, professores, assistentes sociais, psicomotricistas, psicólogos, pedopsiquiatras, juristas, membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e centros de acolhimento de crianças em risco);
- Karingana Wa Karingana – Campanha Nacional de recolha de material escolar para distribuição a famílias carenciadas;
- Associação O Joãzinho – apoio à nova ala pediátrica do Hospital de S. João, no Porto;
- Novo Futuro – Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens – Concerto de Angariação Fundos, realizado a 9 de abril 2015.

SITUAÇÕES DE POBREZA:

- Banco Alimentar Contra a Fome – apoio à produção dos sacos para a realização de campanhas de recolha de alimentos e a aquisição de atum;
- Associação BUS – Bens de Utilidade Social – apoio ao desenvolvimento das atividades. A entidade tem atualmente 300 instituições inscrita, que por sua vez abrangem largas centenas de utentes/famílias. Em 2015 foram doados cerca de 33.000 bens de utilização doméstica (mobiliário, loiças, roupa de cama, iluminação, etc.);
- Fundo de apoio social aos estudantes da Universidade de Évora (FASE-UE): no ano letivo 2014/15, a Fundação Millennium bcp apoiou 3 alunos, na comparticipação com as propinas e alojamento em residência universitária. Dois dos alunos beneficiários pertenciam à área geográfica de Évora e um da Mealhada;
- Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria – realização de Torneio de Golf para angariação de fundos;

- Irmandade da Misericórdia e de São Roque:
 - Auto de Natal: iniciativa que promove a transmissão de conhecimento a crianças e jovens, na sua maioria provenientes de meios desfavorecidos, permitindo assim serem participantes ativos em todo o processo artístico e espiritual. Abrange também idosos integrados em equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa dispersos pelo concelho de Lisboa e concelhos limítrofes;
 - Edição do livro *Privilegio* concedido pelo Papa Gregório XIII à Irmandade de S. Roque no século XVI. Permite a divulgação pública do texto original em latim para as línguas portuguesa, inglesa e italiana, sendo enriquecido com o estudo diplomático, paleográfico e iconográfico, que foi realizado por um conjunto de especialistas nacionais. O donativo permite a edição de 500 exemplares, alguns dos quais serão oferecidos às bibliotecas públicas e a instituições de relevância social e cultural, nacionais e estrangeiras.

SAÚDE/DEFICIÊNCIA:

- Fundação Portuguesa de Cardiologia – Apoio à campanha Mês de Maio – Mês do Coração;
- Associação Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias – apoio à realização de *ateliers* profissionais para os doentes, desenvolvimento de competências psicossociais e acompanhamento psicológico;
- ACAPO – Delegação do Porto – apoio à realização da Festa de Natal;
- Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga – apoio às atividades de auxílio aos 250 utentes;
- ABRAÇO – Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA – apoio ao programa de continuidade 2015;
- Associação de Doentes com Lúpus – apoio às atividades da associação que disponibiliza serviços aos doentes, familiares e amigos, uma linha verde de atendimento gratuito e lares residenciais em Lisboa e Matosinhos;
- APADP – Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos – apoio a aquisição de materiais necessários ao auxílio dos utentes;
- CEDEMA – Associação Pais Amigos Deficientes Mentais Adultos – campanha de angariação de fundos;
- Hospital Central de Maputo – projeto de apoio à capacitação na área de oncologia. Apoiado em parceria com o BIM.

ÂMBITO DIVERSO:

- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) – apoio ao projeto *Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis*, que tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias ao nível da responsabilidade familiar, através do processo de disseminação das boas práticas (no site do Observatório e na Comunicação Social), com vista a incutir uma cultura familiarmente responsável nas políticas municipais. Os resultados obtidos são bastante positivos, tendo em conta o crescente número de adesões e de inquéritos preenchidos. No final de 2015 o site do Observatório contou com 240 autarquias registadas, das quais 104 preencheram e finalizaram o inquérito, tendo 41 sido distinguidas. O projeto beneficia no total mais de 300.000 famílias em 41 municípios;
- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) – estudo comparativo dos tarifários de abastecimento de água de Portugal: a APFN tem vindo a estudar o problema da falta de equidade nos tarifários de abastecimento de água em Portugal. Nesta matéria, o objetivo passa por sensibilizar para a penalização a que as famílias numerosas são sujeitas, pelo fato dos tarifários não considerarem o número de elementos da família, sendo o objetivo que a um mesmo consumo da água *per capita* corresponda um mesmo preço *per capita*. O projeto encontra-se em curso;
- AESE – Associação de Estudos Superiores de Empresa – Programa GOS, Gestão de Organizações Sociais: programa desenvolvido numa parceria entre a AESE – Escola de Direção de Negócios e a ENTRAJUDA. O programa destina-se ao melhoramento da prática de gestão por parte dos responsáveis por IPSS, através de ações de formação dirigidas aos seus órgãos responsáveis. O programa decorre em Lisboa e no Porto;
- Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos – apoio ao desenvolvimento de programas de formação de jornalistas no âmbito do projeto *Jornalismo para a paz e Desenvolvimento*, uma iniciativa que visa a participação dos media na prevenção e resolução de conflitos, consolidação da paz e fortalecimento do desenvolvimento sustentável;
- Casa do Povo de São Martinho (Madeira) – apoio ao Grupo de Folclore Etnográfico para criação de novas atividades dirigidas a pessoas da população local em situação de depressão e/ou sem ocupação de tempos livres;
- Patriarcado de Lisboa – Procissão de Corpo de Deus.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

em 31 de dezembro de 2015

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	9.452	11.697
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	1.163.100	1.127.050
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
SUBTOTAL		1.172.552	1.138.747
ATIVO CORRENTE			
Estado e outros Entes Públicos	6	0	0
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos	7	11.042	30.619
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	8	2.394.363	2.486.763
SUBTOTAL		2.405.405	2.517.382
TOTAL DO ATIVO		3.577.957	3.656.129
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	1.496.394	1.496.394
Reservas			
Resultados transitados	10	1.713.253	1.431.410
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		-218.156	281.843
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		2.991.491	3.209.647
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
SUBTOTAL		0	0
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11	49.287	13.385
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	6	2.559	616
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a pagar	12	534.620	432.481
Outros passivos financeiros			
SUBTOTAL		586.466	446.482
TOTAL DO PASSIVO		586.466	446.482
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3.577.957	3.656.129

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2015

(Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	-817.164	-695.109
Gastos com o pessoal	14	-5.680	-3.365
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	15	36.050	194.950
Outros rendimentos e ganhos	16	1.991.230	1.990.000
Outros gastos e perdas	17	-1.511.737	-1.330.531
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-307.301	155.945
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-2.245	-2.207
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-309.546	153.738
Juros e rendimentos similares obtidos	18	91.390	128.105
Juros e gastos similares suportados			
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		-218.156	281.843
Imposto sobre o rendimento do período			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-218.156	281.843

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de dezembro de 2015

(Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Atividade de Interesse social	Períodos	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados				
Custo das vendas e dos serviços prestados				
RESULTADO BRUTO				
Outros rendimentos	15,16,18	2.118.670	2.118.670	2.313.055
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos	13	-817.164	-817.164	-695.109
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos	4,14,17	-1.519.662	-1.519.662	-1.336.103
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-218.156	-218.156	281.843
Gastos de financiamento (líquidos)				
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		-218.156	-218.156	281.843
Imposto sobre o rendimento do período				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-218.156	-218.156	281.843

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

(Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	1.496.394			1.669.540				-238.130	2.927.804		2.927.804
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				0				281.843	281.843		281.843
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				0				281.843	281.843	0	281.843
OPERAÇÕES COM INSTI-TUIDORES NO PERÍODO												
Fundos					-238.130				238.130			
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	0	0	0	-238.130	0	0	0	238.130	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6=1+2+3+4	1.496.394	0	0	1.431.410	0	0	0	281.843	3.209.647	0	3.209.647

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

(Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total	Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	1.496.394	0	0	1.431.410	0	0	0	238.843	3.209.647	0	3.209.647
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-218.156	-218.156		-218.156
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								-218.156	-218.156	0	-218.156
OPERAÇÕES COM INSTI-TUIDORES NO PERÍODO												
Fundos					281.843				-281.843			
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	0	0	0	281.843	0	0	0	-281.843	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+10	1.496.394	0	0	1.713.253	0	0	0	-218.156	2.991.491	0	2.991.491

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2015

(Euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes, utentes e donativos	16	1.991.230	1.990.000
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios	17	-1.431.606	-1.211.616
Pagamentos de bolsas	17	-77.425	-116.081
Pagamento a fornecedores	11,12,13	-678.873	-819.643
Pagamentos ao pessoal		-4.750	-3.250
		-201.424	-160.590
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-1.943	-67
		-203.367	-160.657
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis		0	-352
Outros Ativos			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Ativos fixos tangíveis			
Outros Ativos			
Juros e rendimentos similares	18	46.217	51.338
Dividendos	18	64.750	64.750
		110.967	115.736
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
		0	0
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)			
		-92.400	-44.921
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
		2.486.763	2.531.684
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		2.394.363	2.486.763
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO			

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995.

A Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, alterou o artigo 62.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e introduziu no mesmo diploma o artigo 62.º-B, ambas as alterações entrando em vigor e produzindo efeitos em 1 de janeiro de 2015.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais “*são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural [as] fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial*”, âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e em particular o definido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual aprova o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC) e a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF- ESNL).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração

dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação no dia 15 de março de 2016, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2015 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2014.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e, quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

c) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

e) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos do art.º 10º do Código deste imposto.

f) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo, considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

g) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 15 de março de 2016, data em que foram aprovadas pela Comissão Executiva, conforme referido na nota 2.1. Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos, no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes, caso um

tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Comissão Executiva considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza encontram-se detalhadas na nota 3.3.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Euros	
	2015	2014
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	17.910	17.910
Depreciações do exercício	-2.245	-2.207
Depreciações de exercícios anteriores	-6.213	-4.006
	9.452	11.697

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	Euros	
	2015	2014
ATIVO NÃO CORRENTE		
Outros ativos financeiros	750	750
Títulos	910.000	910.000
Variação justo valor	252.350	216.300
	1.163.100	1.127.050

A rubrica Outros ativos financeiros regista o montante de Euros 750 (2014: Euros 750) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

À data de 31 de dezembro de 2015, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 350.000 ações da EDP – Energias de Portugal, S.A.

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	2015	2014
ATIVO		
Retenções na fonte	–	–
PASSIVO		
Retenções na fonte e IVA	2.559	616

7. DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos regista o montante de Euros 11.042 (2014: Euros 30.619), correspondendo à especialização de juros de depósitos a prazo.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica, no montante de Euros 2.394.363 (2014: Euros 2.486.763), corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP).

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de Euros 1.496.394 (PTE 300.000.000,00).

10. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	2015	2014
Resultados transitados	1.713.253	1.431.410

11. FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2015, o valor de Euros 49.287 (2014: Euros 13.385) corresponde a faturas por liquidar, decorrente da atividade da Fundação.

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

À data de 31 de dezembro de 2015, esta rubrica inclui o valor de Euros 514.749 (2014: Euros 410.166), correspondendo a acréscimos de gastos a liquidar em períodos seguintes.

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	2015	2014
Trabalhos especializados	755.659	646.304
Outros fornecimentos e serviços	61.505	48.805
	817.164	695.109

A rubrica Trabalhos Especializados inclui o montante de Euros 226.115 (2014: Euros 231.350) relativo a cedência de pessoal pelo BCP.

14. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica, no montante de Euros 5.680 (2014: Euros 3.365), corresponde às outras remunerações dos órgãos sociais e aos encargos para a segurança social.

15. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Conforme descrito na nota 5, o valor de Euros 36.050 positivos (2014: Euros 194.950 positivos) corresponde à variação do justo valor da carteira de Títulos.

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	2015	2014
Donativos recebidos	1.991.230	1.990.000
	1.991.230	1.990.000

À data de 31 de dezembro de 2015, esta rubrica inclui o valor de Euros 1.990.000 (2014: Euros 1.990.000), correspondendo ao donativo concedido pelo BCP.

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	2015	2014
Donativos concedidos	1.509.031	1.327.697
Quotas	500	500
Diversos	2.206	2.334
	1.511.737	1.330.531

18. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	Euros	
	2015	2014
Juros	26.640	63.355
Dividendos	64.750	64.750
	91.390	128.105

19. TRANSAÇÕES E SALDOS COM SOCIEDADES DO GRUPO

As transações e saldos significativos com as Sociedades do Grupo estão discriminados nas notas correspondentes.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

À data, não existem passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos.

21. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2015

No ano de 2015, não ocorreu qualquer facto relevante a registar.

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos materiais que mereçam relevância de divulgação.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação Millennium bcp, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e contas apresentadas pela Comissão Executiva da Fundação, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2015.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e a Comissão Executiva da Fundação ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a actividade desenvolvida neste período e a sua previsível evolução.

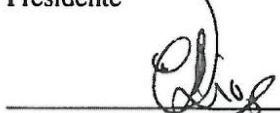
Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pela Comissão Executiva.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

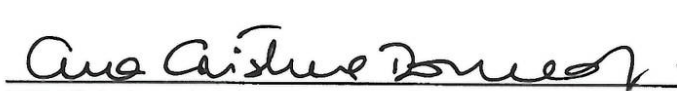
Lisboa, 29 de Março de 2016



José Mário Fernandes Ventura
Presidente



Carlos Alberto Correia Diogo
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Ana Cristina Soares Valente Dourado (ROC n.º 1011)

Fundação Millennium bcp

<http://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/fundacao/Pages/fundacao.aspx>

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta, 62/96

1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos,
instituída em 27-12-1991, com reconhecimento
em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado
no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994,
com estatuto de utilidade pública concedido
por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994,
publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua do Ouro, 130, 4.º

1100-060 Lisboa

Telefone: (+351) 211 131 682

fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.





FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP

Sede: Rua Augusta nº84 – 1º Piso – 1100-053 Lisboa

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de identificação fiscal 502689943

Relatório e Contas do Conselho de Administração relativos ao exercício de
2015

Handwritten signature and initials
 A

A Fundação Millennium bcp, inserida no contexto das políticas de responsabilidade social e de mecenato cultural institucional, assume-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, que são a Cultura, a Educação/Investigação e a Solidariedade Social. Nesse sentido, tem procurado concentrar os seus recursos no apoio a instituições e organismos de referência e em promover projetos que apresentem orientação para o acréscimo de eficácia a longo prazo e que tenham o potencial de transformar não só o presente como o futuro. Continua a ser objetivo da Fundação que a sua ação tenha uma abrangência geográfica cada vez mais alargada, contemplando um maior número de projetos com ação dirigida a diversas zonas do país e participando também em iniciativas internacionais que contribuam para divulgar Portugal no mundo e que promovam intercâmbios socio-culturais com capacidade de gerar recursos de desenvolvimento para a produção artística, educacional, científica e social. No decorrer do ano de 2015, a Fundação atribuiu apoios a diversos projetos nas três áreas referidas e levou a público oito exposições.

A Fundação Millennium bcp foi este ano distinguida, pelo Governo Português, por despacho n.º 9662/2015 do Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, com a Medalha de Mérito Cultural, em reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos na área da Cultura. Recebeu também o Prémio Marketeer de Responsabilidade Social e Sustentabilidade na 7ª edição dos prémios Marketeer.

Na Cultura, foram contempladas, para além dos projetos de divulgação do património artístico do Millennium bcp, iniciativas no âmbito da museologia e artes, recuperação de património, música, arquitetura, teatro, literatura e língua portuguesa e temáticas diversas.

Na Conservação e Divulgação do Património do Banco, atividades de acesso gratuito, a Fundação assume a manutenção do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC) e gestão das visitas guiadas, que recebeu cerca de 11.950 visitantes. De assinalar que o NARC comemorou 20 anos de abertura ao público e foi este ano classificado como Monumento Nacional, por Decreto n.º 7/2015 da Presidência do Conselho de Ministros.

Durante o ano de 2015 foram realizadas, na Galeria Millennium, três exposições que contaram com, aproximadamente, 22.750 visitantes.

Na continuidade do projeto de exposições itinerantes *Arte Partilhada*, iniciado em 2009, foram organizadas e apresentadas quatro exposições que, no seu total, receberam perto 20.940 visitantes.

No âmbito da Educação e Investigação Científica, foram apoiados projetos no Ensino Superior, na Investigação Científica e no Ensino Básico, mantendo-se o programa de bolsas de estudo a cidadãos dos PALOP.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou, iniciativas dedicadas à infância, ao apoio a situações de pobreza, saúde, deficiência e projetos de âmbito diverso.

Estrutura Financeira

À data de 31 de dezembro de 2015 o total do ativo apresentava o montante de € 3.577.957, valor ligeiramente inferior ao de 2014 (€ 3.656.129).

O passivo atingia o valor de € 586.466, superior em cerca de 31% ao apresentado em 2014 (€ 446.482). Este incremento tem por base a rubrica de “Fornecedores” que atingiu em 2015 o valor de € 49.287 (2014: € 13.385), o qual corresponde a faturas por liquidar, decorrente da atividade da Fundação, e a rubrica “Outras contas a pagar” que passou de € 432.481 em 2014, para € 534.620 em 2015, situação que reflete o registo de atividades realizadas em 2015 e a liquidar apenas em 2016.

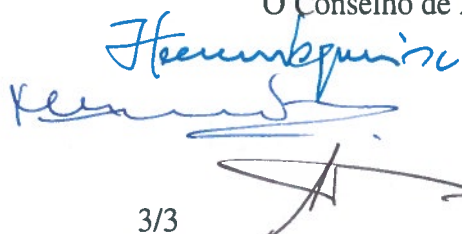
Os fundos patrimoniais apresentam uma diminuição de cerca de € 218.156, valor que corresponde ao resultado negativo global da atividade da Fundação no ano de 2015. Este facto reflete a importância que a Fundação atribui à sua estratégia de apoios em todas as suas vertentes de ação, afirmando-se como um dos mais reconhecidos mecenas nacionais, situação que implicou a utilização parcial de recursos obtidos em anos anteriores.

Aplicação do Resultado

O Conselho de Administração da Fundação Mbcpc propõe que o resultado negativo do exercício no montante de € 218.156,08, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 15 de março de 2016

O Conselho de Administração



3/3